

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,**

Submetemos à apreciação de V.S.<sup>a</sup> as demonstrações contábeis da FINANSINOS S/A – Crédito, Financiamento e Investimento, referentes ao 1º semestre encerrado em 30 de junho de 2017, bem como as Notas Explicativas, o Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis e o Parecer do Conselho de Administração, atendendo às determinações do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

### **Ambiente Econômico**

Apesar da estabilização da economia brasileira, a recuperação da atividade econômica será gradual, ao longo do segundo semestre, em função do impacto negativo causado pelo endividamento das famílias e das empresas. A flexibilização monetária está sendo mantida pelo “COPOM”, com a queda da inflação e consequente corte dos juros, porém a procura por novos negócios continua reprimida.

### **Resultado das Atividades**

A empresa apresentou um resultado positivo no semestre de R\$ 577 mil, gerado basicamente pelas operações com títulos e valores mobiliários.

### **Ativos e Outras Operações**

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, representados por Cotas de Fundos de Investimento e de ações de Companhia Aberta.

Em atendimento a Instrução CVM N° 381/03, esclarecemos que os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa no período.

Atendendo as Resoluções N° 3.380, 3.464, 3.721, 3.988 e 4.090 do BACEN, informamos que existe desde 2007, a estrutura de gerenciamento de capital bem como a estrutura de gerenciamento do risco operacional, de crédito, de mercado e de liquidez, sendo efetivamente implementadas por meio de ferramentas específicas para a identificação e o monitoramento dos riscos, cujo relatório anual sobre a gestão de riscos se encontra à disposição na sede da empresa. A metodologia de cálculo adotada para o cálculo do Patrimônio de Referência Exigido relativo ao risco operacional é “Abordagem do Indicador Básico” (Resolução N° 4.193 e Circular N° 3.640).

### **Considerações Finais**

Nosso reconhecimento pela confiança a nossos clientes e acionistas e, pela dedicação aos nossos colaboradores.

Novo Hamburgo, 20 de julho de 2017.  
Conselho de Administração e Diretoria

**FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
CNPJ 91.669.747/0001-92

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Pela Legislação Societária

<b>ATIVO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
	<b>R\$ MIL</b>	<b>R\$ MIL</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>12.230</b>	<b>14.812</b>
DISPONIBILIDADES	157	100
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5.467	3.549
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.467	3.549
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	3.231	6.316
Carteira Própria	3.231	6.316
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.331	4.782
Setor Privado:		
Operações de Crédito Normal	4.873	6.658
Provisão p/Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa	(1.542)	(1.876)
OUTROS CRÉDITOS	33	43
Adiantamentos e Antecipações Salariais	32	41
Impostos e Contribuições a Compensar	1	2
OUTROS VALORES E BENS	11	22
Outros Valores e Bens	0	10
Despesas Antecipadas	11	12
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.542</b>	<b>7.692</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.318	6.367
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	600	1.187
Setor Privado:		
Operações de Crédito Normal	1.737	1.512
Provisão p/Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa	(1.137)	(325)
OUTROS CRÉDITOS	4.716	5.170
Créditos Tributários	4.660	5.116
Devedores por Dep. em Garantia	42	40
Opções p/Incentivos Fiscais	14	14
OUTROS VALORES E BENS	2	10
Despesas Antecipadas	2	10
PERMANENTE	1.224	1.325
INVESTIMENTOS	21	21
Investimentos por Incentivos Fiscais	10	10
Ações e Cotas	9	9
Outros Investimentos	2	2
IMOBILIZADO DE USO	1.203	1.304
Imóveis de Uso	2.095	2.095
Outras Imobilizações de Uso	928	964
Depreciações Acumuladas	(1.820)	(1.755)
<b>TOTAL</b>	<b>18.772</b>	<b>22.504</b>

**FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

CNPJ 91.669.747/0001-92

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Pela Legislação Societária

<b>PASSIVO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
	<b>R\$ MIL</b>	<b>R\$ MIL</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.063</b>	<b>3.360</b>
RECURSOS DE ACEITES E EMISS.DE TÍTULOS	372	2.504
Recursos de Aceites Cambiais	372	2.504
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.691	856
Cobrança e Arrec. De Tributos	1	1
Fiscais e Previdenciárias	57	72
Provisão p/Pagamentos a Efetuar	193	524
Prov. para Passivos Contingentes	1.049	41
Diversas	391	218
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>339</b>	<b>1.758</b>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	339	1.758
OUTRAS OBRIGAÇÕES	339	1.758
Fiscais e Previdenciárias	339	1.758
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16.370</b>	<b>17.386</b>
CAPITAL		
Ações Ordinárias - País	12.351	12.351
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	541	559
RESERVAS DE LUCROS	3.461	2.742
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	17	1.734
<b>TOTAL</b>	<b>18.772</b>	<b>22.504</b>

**FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

CNPJ 91.669.747/0001-92

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Pela Legislação Societária

	<b>01.01.2017</b>	<b>01.01.2016</b>
	<b>a</b>	<b>a</b>
	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
	<b>R\$ MIL</b>	<b>R\$ MIL</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.024</b>	<b>2.005</b>
Operações de Crédito	1.415	1.560
Resultado de Operaç. com Tít. e Val. Mobil.	2.609	445
<b>DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>	<b>(324)</b>	<b>(357)</b>
Operações de Captação no Mercado	(23)	(152)
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(301)	(205)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERM. FINANCEIRA</b>	<b>3.700</b>	<b>1.648</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.679)</b>	<b>(2.068)</b>
Rendas de Tarifas Bancárias	19	24
Despesas de Pessoal	(1.918)	(1.284)
Outras Despesas Administrativas	(592)	(715)
Despesas Tributárias	(191)	(100)
Outras Receitas Operacionais	4	8
Outras Despesas Operacionais	(1)	(1)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.021</b>	<b>(420)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>42</b>	<b>3</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.063</b>	<b>(417)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(486)</b>	<b>180</b>
Provisão Para Imposto de Renda	(270)	0
Provisão Para Contribuição Social	(216)	0
Ativo Fiscal Diferido	0	180
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>577</b>	<b>(237)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO EM R\$</b>	<b>0,63</b>	<b>(0,29)</b>

**FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

CNPJ 91.669.747/0001-92

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Pela Legislação Societária

R\$ MIL

PATRIMÔNIO LÍQUIDO EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGEN- TES	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS ACUMU- LADOS	TOTAL	RESULTADO ABRANGENTE DA COMPANHIA
			LEGAL	ESPECIAL				
<b>PERÍODO DE 01.01.2017 A 30.06.2017</b>								
<b>SALDOS NO INÍC.DO PERÍODO</b>	<b>12.351</b>	<b>550</b>	<b>392</b>	<b>2.476</b>	<b>1.068</b>	<b>0</b>	<b>16.837</b>	<b>0</b>
OUTROS EVENTOS	-	(9)	-	-	-	16	7	7
Realização de Res. de Reavaliação	-	(16)	-	-	-	16	0	-
Imposto e Contrib.s./Res.de Reavaliação	-	7	-	-	-	-	7	7
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	-	(1.051)	-	(1.051)	(1.051)
LUCRO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	577	577	577
DESTINAÇÕES	-	-	29	564	-	(593)	0	-
Reservas	-	-	29	564	-	(593)	0	-
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>12.351</b>	<b>541</b>	<b>421</b>	<b>3.040</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>16.370</b>	<b>(467)</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>(9)</b>	<b>29</b>	<b>564</b>	<b>(1.051)</b>	<b>0</b>	<b>(467)</b>	<b>(467)</b>
<b>PERÍODO DE 01.01.2016 A 30.06.2016</b>								
<b>SALDOS NO INÍC.DO PERÍODO</b>	<b>12.351</b>	<b>578</b>	<b>391</b>	<b>2.553</b>	<b>1.489</b>	<b>0</b>	<b>17.362</b>	<b>0</b>
OUTROS EVENTOS	-	(19)	-	-	-	35	16	16
Realização de Res. de Reavaliação	-	(35)	-	-	-	35	0	-
Imposto e Contrib.s./Res.de Reavaliação	-	16	-	-	-	-	16	16
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	-	245	-	245	245
PREJUÍZO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	(237)	(237)	(237)
DESTINAÇÕES	-	-	-	(202)	-	202	0	-
Reservas	-	-	-	(202)	-	202	0	-
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>12.351</b>	<b>559</b>	<b>391</b>	<b>2.351</b>	<b>1.734</b>	<b>0</b>	<b>17.386</b>	<b>24</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>(19)</b>	<b>0</b>	<b>(202)</b>	<b>245</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>24</b>

**FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

CNPJ 91.669.747/0001-92

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Pela Legislação Societária

	<b>01.01.2017</b>	<b>01.01.2016</b>
	<b>a</b>	<b>a</b>
	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
	<b>R\$ MIL</b>	<b>R\$ MIL</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	577	(237)
DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM O CAIXA:	245	58
Depreciações e Amortizações	41	43
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	197	0
Impostos e Contribuições s/Res. de Reavaliação	7	15
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO EM ATIVOS OPERACIONAIS	1.096	(433)
(Aumento) Diminuição das Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	(1.688)	(990)
(Aumento) Diminuição de Títulos e Valores Mobiliários	1.503	(552)
(Aumento) Diminuição de Operações de Crédito	825	1.319
(Aumento) Diminuição de Outros Créditos	455	(212)
Diminuição de Outros Valores e Bens	1	2
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS	(374)	174
Aumento (Diminuição) de Outras Obrigações	(374)	174
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.544</b>	<b>(438)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicação Imobilizado de Uso	0	(16)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>0</b>	<b>(16)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento (Diminuição) de Aceites Cambiais	(438)	206
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.051)	244
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(1.489)</b>	<b>450</b>
<b>EFEITOS DA OSCILAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	102	104
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	157	100
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>55</b>	<b>(4)</b>

**FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

CNPJ 91.669.747/0001-92

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Pela Legislação Societária

	<b>01.01.2017</b>	<b>01.01.2016</b>
	<b>a</b>	<b>a</b>
	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
	<b>R\$ MIL</b>	<b>R\$ MIL</b>
<b>COMPOSIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>RECEITAS</b>	<b>3.787</b>	<b>1.836</b>
Receitas da Intermediação Financeira	4.024	2.006
Receitas de Prestação de Serviços	19	24
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(301)	(206)
Outras Receitas	45	12
<b>DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(23)</b>	<b>(152)</b>
<b>INSUMOS DE TERCEIROS</b>	<b>(553)</b>	<b>(673)</b>
Materiais, Energia e Outros	(340)	(357)
Serviços de Terceiros	(212)	(314)
Outros	(1)	(2)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>3.211</b>	<b>1.011</b>
<b>RETENÇÕES</b>	<b>(41)</b>	<b>(43)</b>
Depreciações e Amortizações	(41)	(43)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO</b>	<b>3.170</b>	<b>968</b>
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>3.170</b>	<b>968</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>PESSOAL</b>	<b>1.766</b>	<b>1.106</b>
Remuneração Direta	1.467	802
Benefícios	114	126
FGTS	185	178
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>827</b>	<b>99</b>
Federais	818	90
Municipais	9	9
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>577</b>	<b>(237)</b>
Reinvestimentos de Lucros	577	(237)
<b>TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>3.170</b>	<b>968</b>

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com normas e padrões aprovados pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e, com normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e estão sendo apresentadas segundo os modelos definidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), instituído pelo BACEN, na forma da Legislação Societária, tendo em vista que a Lei N.º 9.249, de 26.12.95, através dos seus artigos 4º e 5º, extinguiu a correção monetária de balanço a partir de 1996, tanto para efeitos fiscais, quanto para fins societários.

### **2 - PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas na contabilização das operações e na elaboração das demonstrações foram as seguintes:

- a) as receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência e refletem valores nominais;
- b) as depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, as quais são as seguintes: Imóveis 1,66%; Instalações, Móveis e Utensílios, Sistema de Comunicação e de Transporte 10%; Sistema de Processamento de Dados e Gastos de Organização e Expansão, 20%;
- c) a provisão para o imposto de renda é calculada a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional previsto na legislação, e a contribuição social, a alíquota de 20%, sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustadas pela realização do crédito tributário;
- d) as contas do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, são demonstradas pelo valor de realização incluindo quando aplicáveis os rendimentos e as variações monetárias incorridas, e deduzindo as correspondentes rendas a apropriar;
- e) a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise das garantias e riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas;
- f) as contas do Passivo Circulante são demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis incluindo quando aplicáveis os encargos e as variações monetárias incorridas, e deduzidas das correspondentes despesas a apropriar.
- g) redução do valor recuperável de ativos (“Impairment”) – O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de ativo. Em 30 de junho de 2017 não existem indícios da necessidade de redução de valor recuperável dos ativos não financeiros.

### **3 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, cotas de Fundos de Investimento e de Ações de Companhia Aberta que se encontram atualizados pelo valor da cota e/ou pelo valor médio de negociação no último dia do mês;

#### **4 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica, em 30.06.2017, demonstramos a seguir em R\$ mil:

NÍVEIS	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
OPERAÇÕES	DE CRÉDITO	NORMAL			
A	-	7	109	668	784
B	-	-	11	34	45
C	471	-	-	6	477
D	189	239	444	-	872
E	-	-	241	-	241
H	722	-	-	-	722
OPERAÇÕES	VENCIDAS				
B	-	-	-	92	92
C	-	-	-	104	104
D	-	-	-	35	35
E	-	-	-	5	5
F	-	-	2913	16	2.929
G	-	-	-	10	10
H	-	167	-	127	294
TOTAL	1.382	413	3.718	1.097	6.610

#### **5 - CRÉDITOS BAIXADOS EM PROVISÃO**

O montante de créditos baixados, contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, durante o semestre foi de R\$ 103 mil (R\$ 5.308 mil em 2016), tendo sido recuperados R\$ 318 mil (R\$ 111 mil em 2016).

#### **6 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

O crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social decorre de diferenças entre os critérios estabelecidos pela Receita Federal e Banco Central do Brasil, para o reconhecimento de despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 1.465 mil, de provisões para possíveis perdas em ações trabalhistas no valor de R\$ 453 mil e de prejuízos fiscais de 2.742mil. O crédito tributário constituído no exercício foi de R\$ 324 mil e a realização ocorrida foi de 810 mil. Há expectativa de geração de resultados positivos nos próximos cinco anos, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições.

#### **7 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES**

Decorrem de processos, na área trabalhista, ajuizados por ex-empregados tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para ações trabalhistas ajuizadas contra a Finansinos, na ocasião da notificação judicial, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$ 42 mil.

## **8 - CAPITAL SOCIAL**

O capital social integralizado é de R\$ 12.351 mil, representado por 913.778 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

## **9 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES**

O saldo inicial e final de Outros Resultados Abrangentes corresponde ao saldo da Reserva de Reavaliação.

## **10 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

Está representado por aluguéis de imóveis não destinados ao uso.

## **11 – DIVIDENDO**

O Estatuto Social da empresa prevê dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido após ajustes previstos na Lei das Sociedades por Ações. Por decisão do Conselho de Administração não foi declarado dividendo intermediário ou semestral.

## **12 - SEGUROS CONTRATADOS**

A empresa mantém contratos de seguro em montantes considerados adequados para a cobertura de eventuais riscos, conforme discriminação abaixo em R\$ mil:

ESPÉCIE	OBJETO	2017	2016
Incêndio	Imóveis, Instal., Móv. e Equip. etc.	5.200	4.000
Automóvel	Veículos	0	77
Roubo	Máquinas e Equipamentos	0	35
R. Diversos	Imóveis e R. Civil	187	905

## **13 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Os saldos de passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do semestre, relativas a operações de captação com outras partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos e volumes de operação, são as seguintes em R\$ mil:

	2017		2016	
	PASSIVO	DESPESAS	PASSIVO	DESPESAS
<b>PESSOAS FÍSICAS</b>				
Recursos de Aceites Cambiais	50	15	2.063	137

As captações através de recursos de aceites cambiais são remuneradas a taxa média de 90% do CDI.

**14 – APLICAÇÃO DO DISPOSTO NA LEI Nº 11.638 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007 E ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A aplicação das disposições das Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941 de 27 de maio de 2009, também levando em consideração os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de contabilidade (CFC) na elaboração das demonstrações contábeis não produziu qualquer impacto no resultado do semestre da instituição.

A empresa optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização por depreciação ou alienação.

A estrutura de controle dos riscos de mercado, operacional, de crédito, liquidez e de Capital, encontra-se efetivamente implementada, através de ferramentas específicas para identificação e monitoramento dos riscos, visando assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas. Os Diretores responsáveis pela gestão de riscos, juntamente com os demais gestores que suportam os comitês de riscos, analisam e definem estratégias de ações dentro de sua área de atuação.

RICARDO DA CRUZ FRANCK  
Diretor Presidente

MAURO ELAR FERRARI  
Diretor e de Relações com  
Investidores

MAURO ELAR FERRARI  
Contador CRC-RS Nº 43.340  
CPF Nº 215.545.600-04

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os abaixo assinados, membros do Conselho de Administração da FINANSINOS S/A – Crédito, Financiamento e Investimento, atendendo preceitos legais e estatutários, procederam ao exame dos documentos referentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2017, bem como o Relatório da Administração e as respectivas demonstrações financeiras, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Novo Hamburgo, 31 de julho de 2017.

PAULO CESAR SANVITTO  
Presidente

MARIA HELENA ADAMS PEREZ  
Vice Presidente

BEATRIZ SELBACH SCHMIDT

CESAR AUGUSTO PERONI ODY

ROGÉRIO COSTA ROKEMBACH

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da FINANSINOS S/A – CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, dos semestres findos em 30 de junho 2017 e 2016.

Declaramos ainda que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016.  
Novo Hamburgo, 31 de julho de 2017.

RICARDO DA CRUZ FRANCK  
Diretor Presidente

MAURO ELAR FERRARI  
Diretor e de Relações com Investidores

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs.

Diretores da

**FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

**Novo Hamburgo- RS**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Finansinos S/A – Crédito, Financiamento e Investimento que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Finansinos S/A – Crédito, Financiamento e Investimento** em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Os principais assuntos de auditoria são os seguintes:

• **Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

Porque é um PAA

A estimativa da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa envolve um alto nível de julgamento da Administração, sendo consideradas várias premissas e fatores internos e externos. A Finansinos S/A para mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, classifica suas operações de crédito em níveis crescentes de risco de conformidade com o sistema de rating previsto na Resolução do CMN nº 2.682/1999, sendo “A” o risco mínimo e “H” o risco máximo.

Como o assunto foi conduzido pela nossa auditoria

Avaliamos o funcionamento dos controles internos relacionados às operações de crédito, assim como, os critérios utilizados na classificação dos níveis de riscos dessas operações na determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, observando os requisitos mínimos determinados pela Resolução do CMN nº 2.682/1999. Com base nas evidências obtidas consideramos adequado o nível de provisionamento para operações de créditos de liquidação duvidosa.

• **Créditos tributários**

Porque é um PAA

Os créditos tributários decorrem de diferenças temporárias na base de cálculo dos tributos, bem como de prejuízos fiscais, sendo reconhecidos contabilmente em função da expectativa de lucros tributáveis futuros para sua realização. Estudo técnico requerido pelo BACEN, elaborado pela Finansinos S/A e aprovado pelo Conselho de Administração apresenta expectativa de geração de resultados tributáveis nos próximos cinco anos, com a consequente geração de obrigação com impostos e contribuições.

Como o assunto foi conduzido pela nossa auditoria

Avaliamos os controles internos que envolvem a apuração dos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais, bem como das estimativas do valor realizável destes créditos tributários. Tendo por base as evidências obtidas consideramos adequados os valores das estimativas dos créditos tributários apurados de acordo com os critérios e premissas da Administração.

**Outros Assuntos**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Finansinos S/A, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Finansinos S/A. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Finansinos S/A é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições contábeis autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Finansinos S/A continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Finansinos S/A ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Finansinos S/A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Finansinos S/A. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Finansinos S/A a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 20 de julho de 2017.

**FÁBIO RAMIRES DA SILVA**  
**Contador Responsável**  
**CRCRS N° 48.428/O**

**RAMIRES & CIA - AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRCRS N° 4.168/O**